

EDUCAÇÃO NO LITORAL DO PARANÁ: LIMITAÇÕES TERRITORIAIS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Robson Ferreira de Souza¹; Antonio Marcio Haliski²

GT: Educação, Saúde, Território e Sustentabilidade

Resumo

O litoral do Paraná apresenta desafios educacionais associados a suas particularidades geográficas, sociais e culturais. A região, composta por municípios como Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná, é marcada por contrastes entre centros urbanos, comunidades tradicionais e áreas isoladas, o que interfere diretamente no acesso e na qualidade da educação. Entre os principais obstáculos, destacam-se a dificuldade de deslocamento de estudantes, infraestrutura escolar limitada, escassez de recursos pedagógicos e o acesso restrito à internet. Este trabalho tem como objetivo analisar de que forma essas limitações territoriais impactam o cotidiano escolar e a prática docente, a partir da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em uma escola pública de Matinhos (PR). A metodologia envolveu observações de campo, desenvolvimento de atividades pedagógicas e registros de interações com professores e estudantes. Dentre os resultados, constata-se que o distanciamento entre o currículo e a realidade local contribui para a desmotivação dos alunos. Em contrapartida, experiências pedagógicas que incorporaram elementos do território e dos saberes tradicionais mostraram-se mais eficazes no engajamento dos estudantes. Conclui-se que enfrentar os desafios educacionais do litoral paranaense requer o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas, que promovam a articulação entre escola, território e comunidade, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com sua realidade. Além disso, é fundamental que políticas públicas municipais, estaduais e federais dialoguem com os diversos territórios e regiões, considerando suas características socioambientais para construir uma educação que valorize a diversidade e promova transformações sociais.

Palavras-chave: Educação; Litoral do Paraná; Território.

¹ Discente em Licenciatura em Geografia; Universidade Federal do Paraná; Matinhos, Paraná, Brasil. robsonferrera6@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5815-2565>

² Doutor em Sociologia, Pós-doutor em Sociologia e Geografia. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas; Universidade Federal do Paraná; Matinhos, Paraná, Brasil. antoniohaliski@ufpr.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8373-8796>

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília: MEC/CAPEs, 2020.

CALDART, Roseli Salette et al. (org.). Dicionário da Educação do Campo. 2. ed. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. 788 p.

COSTA, Hugo Heleno Camilo. Seríamos a política que criticamos? A interlocução do povo da Geografia na produção da BNCC. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 10, n. 19, p. 125-152, jan./jun. 2020.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Geografia. Curitiba: SEED, 2008.

RODRIGUES, Phelipe Florez; COSTA, Hugo Heleno Camilo. BNCC para a geografia: disputas por uma geografia nacional? Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro, v. 18, n. 43, p. 198-205, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v18i43.60053>.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Revisitando a noção de justiça curricular: problematizações ao processo de seleção dos conhecimentos escolares. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 34, e168824, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698168824>.